



Longevidade de restaurações de dentes anteriores com resina composta: revisão integrativa

Lorran Stênio Silva Santos¹, Cynthia Coelho Chaves¹, Rafael de Sousa Araujo², Daiane Silva Sousa Costa¹, Ana Carolina Soares Diniz³

REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

Introdução: A odontologia proporciona saúde e bem estar à população em geral através da realização de tratamentos odontológicos que visam melhorar problemáticas diversas, desde cárie até insatisfações com a estética de seus dentes. Assim o tratamento restaurador em dentes anteriores com resinas compostas é uma opção que pode satisfazer a demanda estético-funcional dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a taxa de sobrevivência de restaurações com resina composta em dentes anteriores. **Metodologia:** As buscas eletrônicas foram feitas nas bases de dados: PubMed, BVS e SCIELO. Inicialmente as palavras-chave foram estrategicamente selecionadas a fim de encontrar todos os artigos que abordassem o tema da revisão integrativa. Então, as palavras-chave foram combinadas de acordo com as bases de dados utilizando os operadores booleanos. Os artigos foram inicialmente selecionados pela leitura do título e resumo, alguns artigos foram lidos na íntegra para verificar se realmente entrariam na revisão. Após a seleção de todos os artigos que seguiam os critérios de inclusão fez-se uma síntese sobre os principais resultados. **Resultados:** Após a avaliação dos artigos segundo os critérios utilizados para a inclusão e exclusão, 07 artigos foram selecionados para uma análise qualitativa. Foi verificado que a sobrevivência da resina composta depende de uma série de fatores cruciais que devem ser cuidadosamente considerados. **Conclusão:** A habilidade do profissional e execução da técnica adequada são fatores essenciais para a maior longevidade dos tratamentos restauradores com a resina composta em dentes anteriores assegurando um resultado estético e funcional de alta qualidade.

Palavras-chave: resina composta, sobrevivência, dentes anteriores.

Longevity of restorations of anterior teeth with composite resin: integrative review

ABSTRACT

Introduction: The dentistry provides health and well-being to the general population by carrying out dental treatments that aim to improve various problems, from cavities to dissatisfaction with the aesthetics of their teeth. Therefore, restorative treatment of anterior teeth with composite resins is an option that can satisfy the aesthetic-functional demands of patients. **Objective:** To evaluate, through an integrative literature review, the survival rate of composite resin restorations in anterior teeth. **Methodology:** Electronic searches were carried out in the following databases: PubMed, BVS and SCIELO. Initially, the keywords were strategically selected to find all articles that addressed the topic of the integrative review. Then, the keywords were combined according to the databases using Boolean operators. The articles were initially selected by reading the title and abstract, some articles were read in full to check whether they were actually included in the review. After selecting all articles that met the inclusion criteria, a description of the main results was made. **Results:** After evaluating the articles according to the criteria used for inclusion and exclusion, 07 articles were selected for a qualitative analysis. It has been found that the survival of composite resin depends on a series of crucial factors that must be carefully considered. **Conclusion:** The professional's skill and the execution of the appropriate technique are essential factors for the greater longevity of restorative treatments with composite resin on anterior teeth, guaranteeing a high quality aesthetic and functional result.

Keynotes: composite resin, survival, anterior teeth.

Instituição afiliada - 1- Graduando(a) em odontologia- Universidade Ceuma – Unidade imperatriz. 2- Graduado em odontologia- Universidade Ceuma – Unidade imperatriz. 3- Doutora odontologia integrada- Universidade Ceuma – Unidade imperatriz.

Dados da publicação: Artigo recebido em 16 de Setembro e publicado em 26 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1670-1686>

Autor correspondente: Lorrán Stênio Silva Santos - lorranstenio18@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

1. INTRODUÇÃO

Um belo sorriso torna-se muito importante, pois é capaz de elevar a autoestima de um indivíduo, transmitindo confiança e personalidade àqueles que estão ao seu redor (SANTOS *et al.*, 2021). Nos últimos anos aumentou-se a procura por tratamentos estéticos pelos pacientes, uma vez que tais tratamentos proporcionam uma saúde bucal adequada e, ao mesmo tempo, promovem plena satisfação ao paciente (SANTOS *et al.*, 2016). A busca pela estética dental não é uma novidade, tal característica é algo secular. A estética dos dentes anteriores pode afetar positiva ou negativamente os indivíduos interferindo na sua autoestima, aspecto social e psicológico (MORAIS *et al.*, 2022).

Dentes escurecidos podem afetar a autoestima de uma pessoa, de modo a dificultar suas relações interpessoais (BARBOSA *et al.*, 2021). Na Odontologia atual existem diversas formas de tratar dentes escurecidos e trazer bem-estar e satisfação ao paciente ao deixar o sorriso mais harmônico (JARDIM, 2022). A deformidade dento-facial possui potencial psicológico e social destrutivo, visto que interfere nas interações sociais, influenciando não somente na autoconfiança dos pacientes, mas também nos relacionamentos externos e qualidade de vida, resultando em comprometimentos sociais e psicológicos (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Com o avanço tecnológico da Odontologia estética, desenvolveram-se tratamentos com a utilização de resina composta e opacificadores capazes de mascarar dentes escurecidos, que comprometem a estética do paciente e podem causar constrangimento ao sorrir (MARTINS *et al.*, 2021).

Dentre tais tratamentos as facetas de resina são uma opção popular para melhorar a aparência dos dentes, pois são mais conservadoras que as facetas de cerâmica e podem ser aplicadas no consultório odontológico com menor tempo de execução que os tratamentos indiretos (SANTOS, 2022). Enquanto as cerâmicas necessitam de uma etapa preparatória, laboratorial para enfim serem instaladas na superfície dental dos pacientes, alterando sua forma, cor e tamanho, as facetas de resina podem ser realizadas em um menor período de tempo, tornando-se uma opção atraente para aqueles que desejam, melhorar a aparência de seus dentes, pois são duráveis e podem ser facilmente reparadas caso sejam danificadas (SILVA *et al.*, 2021).

As indicações das facetas de resina composta são em casos de dentes escurecidos, com restaurações insatisfatórias, alteração anatômica, dentre outras situações. Além disso,

apresentam como vantagens: agilidade na execução, baixo custo, fácil reparação, boa durabilidade e facilidade de reversão se necessário (SILVA *et al.*, 2023). Ainda mais, as facetas de resina exigem menos desgaste das estruturas dentais, ou seja, quando comparada com técnicas mais invasivas, não haverá uma grande perda de estrutura dental, sendo assim o seu custo benefício é alto, por este fato torna-se uma opção que está sendo muito procurada pelas pessoas (BARBOSA *et al.*, 2021).

Entretanto, por se tratar de uma região que fica mais vulnerável à exposição estética é importante observar a longevidade dos tratamentos com a resina composta e a taxa de sobrevivência deste material nesta região (CAMPOS *et al.*, 2021). Uma vez que este tratamento está sendo amplamente executado recentemente e muito procurado pelos pacientes, parece ser interessante verificar o que a literatura informa sobre a sua longevidade e os fatores que podem influenciar na mesma.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a taxa de sobrevivência de resina composta em dentes anteriores. Assim, visa-se verificar quais fatores podem influenciar na longevidade de tratamentos com a resina composta e se tais tratamentos apresentam uma taxa de longevidade significativa.

2. METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão integrativa que aborda a temática: “Restauração composta em dentes anteriores e sua taxa de sobrevivência”. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: artigos científicos do tipo ensaios clínicos, ensaios laboratoriais que avaliassem a longevidade da resina composta, revisões sistemáticas e casos clínicos com acompanhamento que tenham sido publicados no período de 2010 a 2023.

As buscas eletrônicas foram feitas nas bases de dados: MEDLINE via PubMed (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>), Brazilian Library in Dentistry (BBO) (<http://bvusalud.org/>) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) (<https://www.scielo.br>). Inicialmente as palavras-chave foram estrategicamente selecionadas a fim de encontrar todos os artigos que abordassem o tema da revisão integrativa. Então, as palavras-chave foram combinadas de acordo com as bases de dados utilizando os operadores booleanos. Ainda mais artigos que fossem encontrados em buscas isoladas, e até mesmo a lista de referência dos artigos

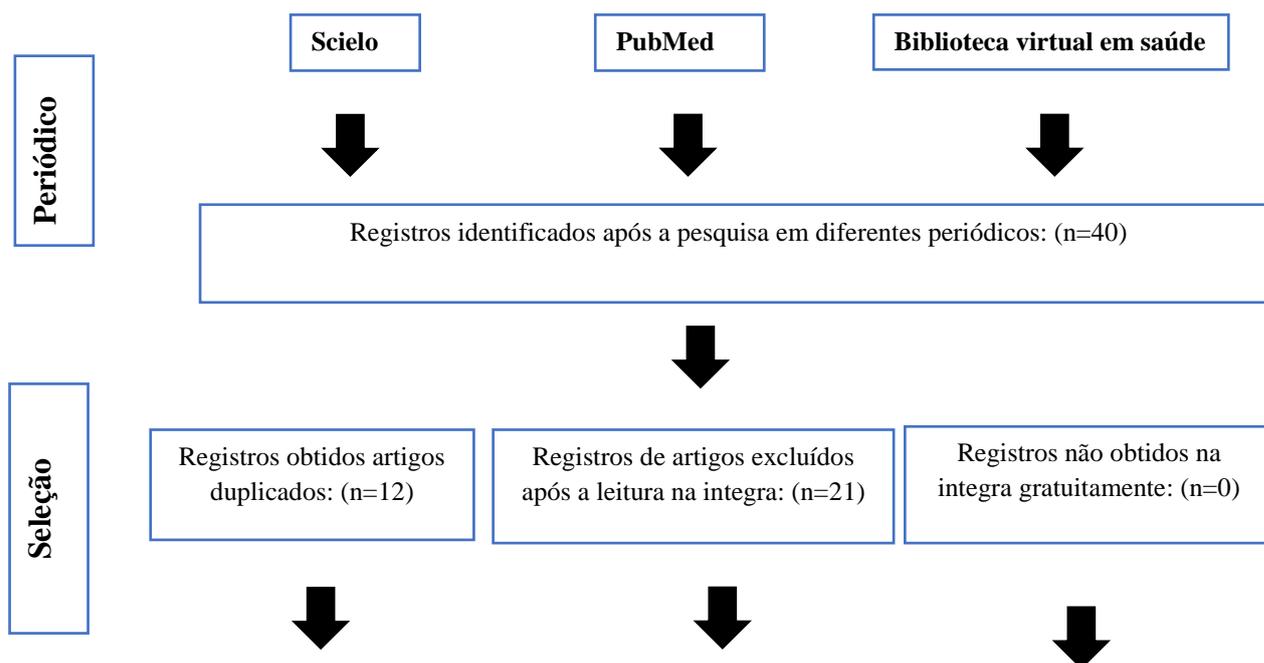
foram consultadas a fim de verificar possíveis artigos que estivessem dentro dos critérios de inclusão.

Inicialmente, os artigos foram selecionados a partir do título e resumo por dois revisores (A.C.S.D., L.S.S.S.). As divergências entre os avaliadores foram resolvidas por consenso. Os estudos selecionados receberam um ID, combinando o nome do primeiro autor e o ano de publicação. Os artigos inicialmente selecionados foram lidos na íntegra pelos dois revisores que os classificaram de acordo com os critérios de inclusão. Os artigos que apareceram em mais de uma base de dados foram considerados apenas uma vez.

3. RESULTADOS

As bases de dados consultadas foram SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Ao final da busca nas bases de dados foram encontrados 40 artigos relacionados aos mecanismos de busca, contudo após a utilização dos métodos de inclusão apenas 07 estudos se tornaram elegíveis para participar desta revisão integrativa de literatura. O fluxograma abaixo demonstra o esquema dos resultados obtidos (Figura 1).

Figura 1. Diagrama de fluxo de identificação e seleção dos estudos.



Inclusão

Figura 1: Apresentação dos resultados
Artigos selecionados para participar da revisão: 07

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERÓDICO	MÉTODOS/NÍVEL DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS
Fracture frequency and longevity of fractured resin composite, polyacid-modified resin composite, and resin-modified glass ionomer cement class IV restorations: an up to 14 years of follow-up.	VAN DIJKEN JW, PALLESEN U., 2010	BVS	Estudo longitudinal	As restaurações foram avaliadas durante 14 anos pelos critérios USPHS. Das restaurações com Resina Composta (RC) 11 de 43 fraturaram. 4 restaurações Classe IV, de RC, foram substituídas devido presença de cárie secundária
Recontouring teeth and closing diastemas with direct composite buildups: a clinical evaluation of survival and quality parameters.	WOLFF D, KRAUS T, SCHACH C, <i>et al.</i> , 2010	PUBMED	Estudo longitudinal	Acompanhamento de 27,8 meses, 284 restaurações estavam in situ e não tiveram nenhum evento. Quarenta e duas restaurações foram in situ, mas tiveram eventos que foram, em sua maioria, pequenas fraturas da resina composta. Uma restauração foi perdida. A taxa de sobrevivência foi estimada em 5 anos.
Longevity of Anterior Composite Restorations in a General Dental Practice-Based Network	COLLARES K, OPDAM NJM, LASKE M, <i>et al.</i> , 2017	PUBMED	Estudo observacional e Retrospectivo	Após um período de acompanhamento médio de 5 anos, a taxa de sobrevivência das restaurações de resina composta em dentes anteriores foi de

				aproximadamente 80%. Entre os dentistas, foi observada uma variação relevante no desempenho clínico das restaurações, com Taxas de falhas anuais* entre 2% e 11%.
Effect of different placement techniques on color stability and surface roughness of resin composites	KERPEL F, BAMBERG AC, NICOLOSO GF, <i>et al.</i> , 2021	SCIELO	Estudo in vitro	A resina Filtek TM Z250 XT apresentou maior estabilidade de cor em comparação com a Filtek TM Z350 XT independente da técnica de colocação utilizada.
Direct Resin Composite Restoration in Anterior Tooth: 10 Years of Clinical Follow-Up	HOEPPNER, MG, SALOMÃO FM, NAKASHIMA FE, <i>et al.</i> , 2022	SCIELO	Relato de Caso com acompanhamento de 10 anos	Após 10 anos foi observado propriedades como estabilidade de cor, integridade da restauração, sensibilidade pós operatória e adaptação marginal dos materiais à base de resina, como resinas compostas e sistemas adesivos, aos hábitos bucais do paciente e principalmente às habilidades clínicas do cirurgião-dentista.
Survival analysis of fragment reattachments and direct composite restorations in permanent teeth after dental	HAUPT, FRANZISKA <i>et al.</i> , 2022	PUBMED	Estudo Observacional	A sobrevivência cumulativa após 2 anos foi de 42,9% e 65% para dentes tratados com reimplantação obteve 34,5% de media anual de falha (mAFR) nas restaurações com

traumatic injuries				resina composta a mAFR foi 19,3%.
Longevity of Indirect and Direct Restorations in Anterior Teeth	F J TREVOR BURKE., 2023	PUBMED	Revisão sistêmica e meta-análise	A taxa de sobrevivência das restaurações indiretas foi de aproximadamente 90% após um período de acompanhamento de 5 a 10 anos, enquanto as restaurações diretas apresentaram uma taxa de sobrevivência de cerca de 70%.

Fonte: Autores

4. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram que as resinas compostas não somente conseguem devolver a estética e função, como também apresentam uma maior proteção biologicamente de forma defensiva se comparada a outros métodos de restabelecimento estético-funcional, contudo a longevidade das restaurações em resinas compostas está diretamente ligada ao tipo de resina utilizada e tipo de técnica.

O sucesso das restaurações em resina composta, começou a ter progresso com a introdução da técnica de condicionamento ácido do esmalte por Buonocore em 1955, refinando a aderência dos compósitos resinosos à estrutura dental, diminuindo significativamente as ocorrências de infiltração marginal e sensibilidade pós-operatória (BEZERRA & FEITOSA, 2017). As resinas compostas são empregadas em diversos âmbitos na área odontológica, incluindo restaurações diretas e indiretas, forramento de cavidades, selamento de fissuras, fabricação de coroas, restaurações provisórias, fixação de próteses e aparelhos ortodônticos, uso em cimentos endodônticos e outras aplicações. O uso desses materiais provavelmente continuará a se expandir tanto em termos de frequência quanto em características, devido à sua ampla gama de aplicações (FERNANDES *et al.*, 2014).

Os requisitos para um material restaurador dentário devem ser: boas características ópticas, suas características físicas devem ser semelhantes aos do tecido dentário, além de ter resistência ao desgaste e ser fácil de manusear e polir (ZIMMERLI *et al.*, 2010).

A longevidade das restaurações está associada ao tempo que esta permanece em boca de forma aceitável, devendo-se ao correto diagnóstico, à técnica restauradora e hábitos orais do paciente (AQUINO *et al.*, 2017). O estudo de Van Dijken e Pallensen (2009) avaliou que a longevidade das restaurações anteriores depende do material e da classe da cavidade a ser restaurada, além de relatar que o envolvimento do ângulo incisal em incisivos e caninos resultou em uma redução associada no tempo médio de sobrevivência.

Wolff *et al.*, (2010) enfatiza que a utilização das resinas compostas se mostra significativa nos casos clínicos em que existe a possibilidade de restaurações de forma direta e que a taxa de sobrevivência e a qualidade deste tipo de restauração sofre sob a influência principalmente do tipo de técnica utilizada bem como do tipo de resina utilizada. Outrossim o autor enfatiza em comparação com outros métodos de tratamento como facetas laminadas e coroas cerâmicas, o método de utilização das resinas compostas de forma direta se mostra bem defensivo biologicamente por apresentar uma invisibilidade mínima com ótimos resultados estéticos, funcionais e boa longevidade clínica.

O estudo de Burke *et al.*, (2023) apresenta dados da sobrevivência de restaurações diretas e indiretas em dentes anteriores, no qual ele conclui que restaurações de resina composta têm boa durabilidade direta em dentes anteriores, apesar de terem maior necessidade de reparos, entretanto quando comparado com coroas protéticos, estas tem menor necessidade de reparo, porém quando ocorre alguma falha nas mesmas o retratamento torna-se mais invasivo (BURKE *et al.*, 2023). Assim, consegue-se perceber que as restaurações com resinas compostas, apesar da necessidade de maior cuidados para sua manutenção e longevidade, são uma opção de tratamento mais conservadora e que gera menores complicações ao longo do tempo dos dentes que receberam a intervenção.

Outro aspecto essencial a ser avaliado nos dentes a serem restaurados é a extensão da cavidade, foi verificado no estudo de Hoepfner *et al.*, (2022) que independente da extensão da cavidade, para obter o sucesso em uma restauração direta, o operador deve ter conhecimentos quanto às propriedades dos materiais estéticos adesivos utilizados, além de considerar que os dentes são policromáticos, assim, fatores como resistência, polimento, brilho e translucidez devem ser considerados (HOEPPNER *et al.*, 2022). Sendo assim, pode-se observar que é extremamente importante que o profissional esteja capacitado quanto à técnica realizada e tenha

conhecimento quanto ao material, realizando a seleção adequada para cada caso em questão garantindo maior longevidade para os tratamentos executados.

Nesta perspectiva, o estudo realizado por Collares *et al.* (2017) avaliou a longevidade de 72.196 restaurações de resina composta, em dentes anteriores realizados por 47 dentistas clínicos gerais, com uma amostra de 29.855 pacientes, as restaurações foram realizadas entre os anos de 1996 a 2011 com um tempo de estudo entre 2 semanas a 13 anos, com uma média de 4,8 anos. O autor afirma que o risco de falhas nas restaurações aumenta em indivíduos de até 12 anos de idade, tendo um risco maior de falha se comparado com faixas etárias de 18 a 25 anos de idade, o autor ainda discorre que as existe um risco de falha de 81% nas restaurações realizadas em indivíduos com idade superior a 65 anos se comparado ao grupo de indivíduos de 25 a 35 anos. Ainda nesse sentido o estudo de Colares (2017), enfatiza que as tomadas de decisões dos dentistas no que se refere as restaurações podem divergir consideravelmente, principalmente quando essas diferenças de opiniões clínicas estão associadas a habilidade e tempo a ser trabalhado pelo dentista, nesse sentido o autor destaca que a tomada das decisões clínicas pelos dentistas pode ser influenciadas pelos diferentes “perfis de dentistas” podendo ser descritos como proativos que são caracterizados por um maior cuidado na tentativa de prevenir insucessos nas restaurações diretas com resinas compostas e reativos que são caracterizados por dentistas que tendem a antecipar as intervenções clínicas afetando drasticamente o sucesso das restaurações.

Vários elementos podem afetar a longevidade das restaurações de resina composta, incluindo a origem e a dimensão da lesão da cárie inicial, conhecimento técnico do profissional, e a eficácia da adesão, além disso, no que se refere ao paciente, alguns fatores podem influenciar, tais como: risco e atividade de cárie, higiene, hábitos parafuncionais e dieta (NUNES JÚNIOR, 2020). A fim de obter maior chance de sucesso nos tratamentos é necessário a realização de adequado diagnóstico, planejamento, indicação de tratamento, observação dos aspectos oclusais, controle de biofilme e acompanhamento, pois ao longo do tempo, as restaurações enfrentam desafios ácidos, abrasivos e mecânicos de diferentes intensidades durante a mastigação, o que representa desafios adicionais. Os processos de envelhecimento térmico, mecânico e químico têm efeitos negativos nas restaurações, podendo, em alguns casos, causar falhas e outros problemas (PINHEIRO, 2021).

Conforme o estudo de Kerpel *et al.*, (2021) que buscou estudar a longevidade e os fatores que influenciam sobre a sobrevivência clínica de dois tipos de resinas compostas O estudo comparou três técnicas de aplicação: técnica incremental, técnica de camada única e técnica de

injeção. Os pesquisadores avaliaram a estabilidade da cor das resinas compostas após um período de envelhecimento artificial, bem como a rugosidade superficial das amostras. Os resultados mostraram que a técnica de camada única apresentou melhor estabilidade de cor, com mínimas alterações de cor após envelhecimento artificial. A técnica incremental também apresentou resultados satisfatórios, embora tenha apresentado leve alteração de cor. A técnica de injeção apresentou maior alteração de cor, indicando menor estabilidade de cor. Em relação à rugosidade superficial, a técnica de camada única e a técnica incremental apresentaram valores semelhantes, com rugosidade superficial aceitável. Porém, a técnica de injeção resultou em maior rugosidade superficial, o que pode comprometer a estética e a durabilidade das restaurações. Em resumo, o estudo concluiu que a técnica de camada única foi a mais eficaz em termos de estabilidade de cor, enquanto a técnica de injeção apresentou os piores resultados. A rugosidade superficial também foi influenciada pelas diferentes técnicas de aplicação, sendo que a técnica de injeção resultou em maior rugosidade. Esses resultados destacam a importância da escolha da técnica de aplicação adequada para obter restaurações de resina composta com boa estabilidade de cor e superfície lisa.

Franziska Haupt (2022), afirma que em casos de fraturas dentais, os dentes podem ser tratados com colagem do fragmento dental ou restauração com resinas compostas de forma direta, dessa forma o estudo do autor busca analisar a longevidade das restaurações em resinas compostas de forma direta em dentes que sofreram lesões traumáticas, o estudo contou com uma amostra de 164 pacientes com 235 dentes dos quais 201 apresentavam fratura não complicada e 34 fratura complicada, dos quais, 59 dentes foram restaurados com inserção do fragmento dental e 176 com restaurações em resinas compostas, o estudo demonstra que a taxa de sobrevivência do tratamento foi maior nos casos de restaurações com resinas compostas em um acompanhamento de até 2 anos, contudo o autor discorre que a taxa de sobrevivência depende do tipo de fratura.

Vários são os fatores que podem influenciar na longevidade das restaurações, um aspecto que muitos profissionais ficam receosos quanto a prática diz respeito à manipulação da resina composta com a luva. O estudo de Martins *et al.*, (2015) visou avaliar justamente a influência da utilização de luvas contaminadas com pó ou saliva sobre a longevidade das restaurações em resinas compostas, sendo verificado que este procedimento pode melhorar propriedades mecânicas da resina, mas deve-se tomar cuidado com a contaminação com saliva, logo é essencial a utilização de luvas limpas neste momento (MARTINS *et al.*, 2015).

Por fim, outro fator que gera grande influência nas propriedades das resinas compostas diz respeito à fotopolimerização, sendo o nível da bateria um aspecto que deve ser sempre verificado pelo profissional (PEREIRA *et al.*, 2016). Foi verificado que os diferentes níveis de bateria do aparelhos sem fio emissores de luzes de diodo (LED) podem influenciar diretamente no grau de conversão dos polímeros o que está relacionado com a resistência mecânica do material. assim observa-se a importância da emissão da luz do led nas restaurações.

Deste modo, são vários os fatores que influenciam na longevidade das resinas compostas em dentes anteriores, aspectos que variam desde a seleção do material de modo adequado até aplicação e acompanhamento do tratamento. Os materiais evoluíram muito ao longo do tempo, mas percebe-se que há uma necessidade de constante atualização dos profissionais para saberem selecionar e executar adequadamente o tratamento, fator que implicará em maiores taxas de longevidade do resultado final.

5. CONCLUSÃO

A sobrevivência da resina composta depende de uma série de fatores cruciais que devem ser cuidadosamente considerados, que variam desde a seleção do material, execução do procedimento e manutenção dos equipamentos tais como fotopolimerizadores. Assim, pode-se concluir que a habilidade do profissional e execução da técnica adequada são fatores essenciais para a maior longevidade dos tratamentos restauradores com a resina composta em dentes anteriores assegurando um resultado estético e funcional de alta qualidade.

REFERÊNCIAS :

ALMEIDA, E.S. *et al.* Odontologia Minimamente Invasiva, uma Análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura / Minimally Invasive Dentistry, an Analysis of Ceramic Veneers: Literature Review. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* v.13, n. 47, p. 940-952, outubro/2019 - ISSN 1981-1179.

AQUINO, A.G.R. *et al.* Características de Reporte e Condução de Revisões Sistemáticas que Avaliaram a Longevidade de Restaurações de Resina Composta em Dentes Posteriores. *Rfo, Passo Fundo*, v. 22, n. 1, P. 25-30, Jan./Abr. 2017.



BARBOSA, J.S.; Neres, A.L.A.D.; Amaral, S.A.S. Abordagem Restauradora Direta em Dentes Escurecidos: Revisão De Literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, p. e500101523130, 2 dez. 2021.

BEZERRA, L.R.H.D.; Feitosa, V.P. Análise Comparativa da Resistência de União entre Adesivos Autocondicionantes e Convencionais. *Mostra Científica do Curso de Odontologia*, v. 1, n. 1, 30 jun. 2017.

BURKE, F. J. Trevor. “Longevity of Indirect and Direct Restorations in Anterior Teeth.” *Primary Dental Journal*, vol. 12, no. 2, 1 June 2023, pp. 76–84, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37313877/, <https://doi.org/10.1177/20501684231175591>. Accessed 23 Oct. 2023.

CAMPOS, K.M.G. et al. Facetas Diretas Anteriores: Uma Revisão de Literatura. *Research, Society and Development*. v. 10, n. 6, e48910615729, 2021.

COLLARES, K., et al. “Longevity of Anterior Composite Restorations in a General Dental Practice-Based Network.” *Journal of Dental Research*, vol. 96, no. 10, 30 June 2017, pp. 1092–1099, <https://doi.org/10.1177/0022034517717681>.

FERNANDES, H.K. et al. Evolução da Resina Composta: Revisão Da Literatura. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 12, n. 2, p. 401-4011, ago./dez. 2014

GRAMA HOEPPNER, Márcio, et al. “Direct Resin Composite Restoration in Anterior Tooth: 10 Years of Clinical Follow-up Restauración Directa En Resina Compuesta En Diente Anterior: 10 Años de Seguimiento Clínico.” *Int. J. Odontostomat*, vol. 16, no. 4, 2022, pp. 525–531, www.scielo.cl/pdf/ijodontos/v16n4/0718-381X-ijodontos-16-04-525.pdf. Accessed 23 Oct. 2023.

GRESNIGT, Marco M. M., et al. “Clinical Longevity of Ceramic Laminate Veneers Bonded to Teeth with and without Existing Composite Restorations up to 40 Months.” *Clinical Oral Investigations*, vol. 17, no. 3, 21 July 2012, pp. 823–832, <https://doi.org/10.1007/s00784-012-0790-5>.

HAUPT, Franziska, et al. “Survival Analysis of Fragment Reattachments and Direct Composite Restorations in Permanent Teeth after Dental Traumatic Injuries.” *Dental Traumatology: Official Publication of International Association for Dental Traumatology*, vol. 39, no. 1, 18 Sept. 2022, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36116107/, <https://doi.org/10.1111/edt.12789>.

JARDIM, M.S. O Uso de Faceta em Cerâmica em Remanescente Dental Escurecido: Um Relato De Caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) da Universidade Federal do Maranhão, 22 dez. 2022.

JUNIOR, J.M.N. et al. Principais Fatores Coadjuvantes para Falha na Longevidade de Restaurações em Resina Composta: Uma Revisão De Literatura. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 16, 10 jun. 2020.

KERPEL, Fernanda, et al. “Effect of Different Placement Techniques on Color Stability and Surface Roughness of Resin Composites.” *Revista de Odontologia Da UNESP*, vol. 50, 5 May 2021, p. e20210004, www.scielo.br/j/rounosp/a/XNFQXgTtp637MvW54x4ksvk/, <https://doi.org/10.1590/1807-2577.00421>. Accessed 23 Oct. 2023.

Martins, I.O.; Botelho, S. S.; Klug, R.J. Solução Estética: Mascaramento em Dente Escurecido. *JNT- Facit Business and Technology Journal*, ed. 28. v. 1. Págs. 175-181, julho, 2021, ISSN: 2526-4281.

MONTEIRO, M.P.M. Reabilitação Oral Adesiva: Aspectos Clínicos Relevantes em Dente Escurecido: Relato De Caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru – SP, 2020.

MORAIS, D.A. et al. Alternativas Diretas para Tratamento Dentário com Substratos Escurecidos. *Scientia Generalis*, v. 3, n. 2, p. 268–275, 18 nov. 2022.

MORIMOTO, Susana, et al. “Survival Rate of Resin and Ceramic Inlays, Onlays, and Overlays: A Systematic Review and Meta-Analysis.” *Journal of Dental Research*, vol. 95, no. 9, 2016,



pp. 985–94, www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27287305,
<https://doi.org/10.1177/0022034516652848>.

NETO, J.M.A.S. et al. Facetas Cerâmicas: Uma Análise Minimamente Invasiva na Odontologia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 48, p. e3374, 29 maio 2020.

NETO, J.M.A.S. et al. Utilização de Resinas Compostas em Dentes Anteriores. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e6583, 23 fev. 2021.

OLIVEIRA G.S. et al. Associação entre a Odontologia Estética e Autoestima. *Revista Eletrônica Acervo Odontológico*, v. 1, p. e3892, 10 set. 2020.

OLIVEIRA, M.A.F. Facetas de resina composta: uma revisão da literatura. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 27, n. 2, p. 81-87, SP - 2013.

PINHEIRO, E.S. et al. Fatores que Influenciam na Longevidade de Restaurações Diretas: Uma Revisão Integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 7, p. e45510716114, 29 jun. 2021.

SANTOS, A.R.A. Facetas Indiretas em Resinas: Uma Alternativa Viável? Dissertação para Obtenção do Grau de Mestre no Instituto Universitário Egas Moniz, 26 nov. 2022.

SANTOS, B.C. et al. Odontologia Estética e Qualidade de Vida: Revisão Integrativa. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS*, v. 3, n. 3, p. 91–91, 2016.

SILVA, A.F. et al. Facetas de Porcelana: Uma Revisão De Literatura. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 34, n.1, p.51-55, 2013.



SILVA, F.R.D.; Jorge, G.F.; Viapiana, J.; Oliveira, Y.P. Facetas Diretas em Resina Composta para Tratamento de Dentes Escurecidos: Revisão Integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia - Centro Universitário Unisociesc, Joinville – SC, 20 jun. 2023.

SILVA, J.A. et al. Resin Veneers: a Minimally Invasive Approach for Esthetic Rehabilitation. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 33, n. 2, p. 87-94, 2021

VAN DIJKEN, J.W.V.; Pallesen, U. Fracture Frequency and Longevity of Fractured Resin Composite, Polyacid-Modified Resin Composite, and Resin-Modified Glass Ionomer Cement Class IV Restorations: an up to 14 Years of Follow-Up. *Clinical Oral Investigations*, v. 14, n. 2, p. 217–222, 6 jun. 2009.

WOLFF, Diana, et al. “Recontouring Teeth and Closing Diastemas with Direct Composite Buildups: A Clinical Evaluation of Survival and Quality Parameters.” *Journal of Dentistry*, vol. 38, no. 12, Dec. 2010, pp. 1001–1009, <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2010.08.017>.

ZIMMERLI, B. et al. Composite Materials: Composition, Properties and Clinical Applications. *Schweiz Monatsschr Zahnmed.* v. 120, n11: 972-86, 2010.